



# Informativo ARES-SP

Associação Regional dos Engenheiros do Sudoeste Paulista



Itapeva/SP - Ano 04 - Edição 13 - Dezembro de 2011

## Em construção, sede própria da ARES-SP será inaugurada em 2012



Depois da fundação, em 2010, as obras foram retomadas e a nova sede deve estar pronta para utilização dos associados

### **SOLIDARIEDADE**

**Associado da ARES-SP ajuda centenas de africanos**

página 3

### **MEIO AMBIENTE**

**As vantagens da tecnologia Wood Frame na construção**

página 4

### **SAÚDE**

**Massoterapeutas atendem população na ARES-SP**

página 6

### **CONFRATERNIZAÇÃO**

**ARES-SP promove jantar de confraternização de 2012**

página 8



# Palavra do Presidente

Nesta edição trazemos a boa notícia que as obras da construção da sede própria da ARESP estão em andamento e dentro do cronograma. No aniversário de Itapeva do ano que vem a obra será inaugurada, e município irá ganhar mais este presente especial, tão importante para os profissionais da área e também para a sociedade de alguma forma, visto que o desenvolvimento do município passa pelas mãos de Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos através de diversos projetos e edificações. Ainda nesta edição, conhecemos o grandioso exemplo do profissional Jaiber Falcão, uma bela demonstração de solidariedade que atravessou continente.

Outro destaque é o trabalho realizado pela Luz da Visão através da massoterapia. Todos Associados e seus familiares deveriam aproveitar os benefícios desta técnica de massagem, aplicadas com



extrema habilidade pelos membros da entidade. Estes superadores da deficiência visual, mostram que é sim possível ser eficiente apesar na necessidade especial. Uma matéria bem interessante sobre a nova tecnologia do wood frame é apresentada pelo Eng. Waldemar Gehring, o que parece ser uma tendência crescente no Brasil.

## PARTICIPE DA MASSOTERAPIA

Toda sexta-feira na ARESP, Agencie seu horário (15) 3522-0057 ou pessoalmente à Rua Marcos Kirchner, 177 - Centro

## IMPORTANTE

Ao preencher uma ART utilize o código 91. Cada vez que você preenche uma ART, você tem a oportunidade de colaborar com o fortalecimento da ARESP, pois assim, nossa Associação estará recebendo uma parte do valor recolhido, que é revertido em favor do próprio Associado. Colabore!

## EXPEDIENTE

### Diretoria ARESP 2011-2012

**Presidente:** Eng° Civil Cláudio José Campolim de Almeida

**Vice-presidente:** Eng° Civil Luiz Fernando da Costa Butzer

**1° Secretário:** Eng° Civil Paulo Henrique Almeida Macedo

**2° Secretário:** Eng° Eletricista Carlos Fabio Toledo Rezende

**1° Tesoureiro:** Eng° Agrônomo João Luiz de Oliveira Ravaglia

**2° Tesoureiro:** Arq° José Alcir Zacharias Junior

**Diretor Social:** Eng° Mecânico Waldemar Gehring Júnior

### Conselho Fiscal ARESP 2011-2012

**Titular:** Eng° Civil Luiz Waldemar Mattos Gehring

**Suplente:** Eng° Civil Luciano Pimentel Almeida Camargo

**Titular:** Eng° Agrônomo Asdrúbal Gonçalves Neto

**Suplente:** Eng° Químico Ivo Huppes

**Titular:** Eng° Agrônomo Nelson Schreiner Junior

**Suplente:** Eng° Civil Genivaldo Tezoto

### Conselho Regional Representante da ARESP no CREA/SP 2011-2013

**Conselheiro Titular:** Eng° Civil José Orlando Pinto da Silva

**Conselheiro Suplente:** Eng° Civil João Carlos da Costa Butzer

## INFORMATIVO

**Informativo ARESP** é uma publicação bimestral da Associação Regional dos Engenheiros do Sudoeste Paulista (ARESP), produzida e editada por Fernando Moraes, Juliana Oliveira e Bárbara Laranja. Jornalista Responsável: Marcus Oliveira (Mtb 42.240). Impressão: Gráfica Ita News. Tiragem: 1.000 jornais.

Esta é uma publicação de cunho informativo e de prestação de serviço. Seu conteúdo poderá ser alterado ou reproduzido. Para obter mais exemplares desta publicação, entre em contato pelo endereço eletrônico: contato@aresp.org.br ou pelo telefone (15) 3522-0057.

**ARESP:** Rua Marcos Kirchner, 177. Centro. Itapeva (SP)  
Tel (15) 3522-0057. CEP: 18.400-200.

E-mail: contato@aresp.org.br

# CALHAS CARDOSO

**CALHAS - RUFOS - PINGADEIRAS  
COIFAS - CHAPAS GALVANIZADAS**

**(15) 3521-8364**

**(15) 9619-1908**

Rua Osório F. Gomes, 277 - Vila Aparecida - ITAPEVA-SP





Solidariedade. O eletricitista Jaiber Nobre Falcão e as crianças carentes que atende em Ghana

## ELEIÇÕES

### ..... Crea promove eleições e ARESP incenti- va a participação

No 08 de novembro desse ano foram realizadas as eleições para Presidentes do CREA-SP, do CONFEA e Diretores Geral e Administrativo da Caixa de Assistência dos Profissionais do CREA-SP (Mútua), nos termos das Resoluções nºs 1.021 e 1.022, de 2007, respectivamente, ambas do CONFEA. A votação foi realizada nas sedes do CREA-SP e em diversos outros locais, das 9h às 19h.

A diretoria da ARESP incentiva a participação dos profissionais da região no processo eleitoral. "Quanto mais expressiva for a votação da nossa região, mais fica possível a viabilidade de ações para nós", explica o presidente da ARESP, o Engenheiro Civil Cláudio Campolim.

Além disso, as decisões e funções dos cargos eleitos do Sistema CONFEA/CREA podem influenciar no dia a dia dos profissionais. Os conselheiros federais, por exemplo, são os responsáveis por examinar e decidir em última instância os assuntos relativos ao exercício das profissões ligadas ao CONFEA/CREA e julgar em última instância os recursos sobre registros, decisões e penalidades impostas pelos CREAS.

São eles que baixam e fazem publicar resoluções previstas para regulamentação e execução da Lei 5.194/1966 - que regulamenta as profissões do CONFEA/CREA -, julgam, em grau de recurso, as infrações do Código de Ética Profissional e fixam e alteram as anuidades, emolumentos e taxas a pagar pelos profissionais e pessoas jurídicas. Assim que divulgado, o Informativo ARESP publicará o resultado das eleições.

# Associado da ARESP desenvolve projeto e ajuda centenas de famílias na África

**Profissional usa sua fé para se motivar e aplicar seus conhecimentos em projetos solidários**

O eletricitista Jaiber Nobre Falcão, integrante do grupo de associados da Aresp, desenvolveu um projeto híbrido de geração de energia para pessoas de baixa renda e hoje ajuda centenas de famílias que moram em Ghana, país localizado na África Ocidental.

Por e-mail, Jaiber conta à ARESP que por 10 anos trabalhou no projeto, finalizado em maio deste ano. "Apresentei o meu projeto no consulado de Ghana, em Brasília (DF) e me pediram que o trouxesse para a África", conta o eletricitista, filho de pedreiro,

que decidiu usar o conhecimento proporcionado pela sua profissão para ajudar os mais necessitados.

Trata-se de um sistema de geração de energia auto-sustentável, um sistema híbrido que usa energia solar e os ventos. "É um sistema alimentado pelas forças que Deus dispôs na natureza, um sistema com vida útil estimado em 20 anos", conta Jaiber.

Desde maio, ele tem trabalhado na instalação do projeto numa vila onde as pessoas não contam com água potável, escola, eletricidade e alimentos.

Lá, as pessoas vivem em casebres. As crianças trabalham na lavoura do cacau numa temperatura que chega aos 50° C. "Ghana é um país em colapso social, não há fábricas e a energia é insuficiente. Não há empregos", relata Jaiber.

Segundo ele, o que o moveu e o



População vive em casebres, crianças trabalham na lavoura

fez acreditar que o sonho de sua vida - criar uma forma de ajudar a melhorar a vida das pessoas - seria possível foi sua fé em Deus. "Agradeço a Deus pela vida de minha mãe pois desde criança me ensinou no caminho que devia seguir conforme os ensinamentos bíblicos", diz.



## MEIO AMBIENTE

# As vantagens da tecnologia Wood Frame como forma de construção

**Sistema sustentável chega ao Brasil como alternativa em sistemas construtivos**

Por Waldemar Gehring Jr.

Segundo a publicação *Madeira: Uso Sustentável na Construção Civil*, o Estado de São Paulo é o maior consumidor de madeiras nativas da floresta amazônica e seu uso se dá em especial para a construção civil com grande consumo em telhados e uma pequena porcentagem em habitações em madeira.

A madeira de reflorestamento é ambientalmente mais interessante sob dois aspectos: pela abundância e maior proximidade das florestas de pinus e eucalipto em relação ao mercado consumidor das regiões sudeste e sul e pela diminuição da pressão sobre as florestas nativas localizadas em sua maioria na região norte do país. Entretanto seu uso ocorre em pequena proporção, seja pela falta de conhecimento do seu correto emprego seja pela qualidade e oferta no mercados ou pelo pre-

conceito dos envolvidos.

Uma das características mais poderosas do uso da madeira em geral na construção é o seu altamente favorável desempenho do ponto de vista ambiental.

A madeira é o material que emite menos CO<sup>2</sup> dentre aqueles conhecidos atualmente na construção civil no seu processo de beneficiamento e na vida útil da edificação. Ela é um sequestrador de carbono da atmosfera, já que as árvores consomem o gás enquanto liberam oxigênio pelo processo fotossintético. Esse CO<sup>2</sup> retirado da atmosfera é processado e fica armazenado no xilema, que é a matéria-prima da madeira a ser processada e utilizada posteriormente.

Os materiais à base de madeira podem afetar o balanço de emissões de carbono por meio de quatro mecanismos: a baixa quantidade de energia de origem fóssil necessária para fabricar os produtos, a baixa necessidade de emissões de carbono no seu processo de produção, a possibilidade de gerar bio-combustíveis a partir da madeira, e o estoque físico de carbono na estrutura celular da madeira. Esse último mecanismo é o menos significativo dos quatro



**Sistema é uma evolução dos sistemas tradicionais em madeira**

quando visto sob a ótica do ciclo de vida da edificação, já que a ação de evitar as emissões de carbono é de caráter mais permanente, enquanto o estoque biológico é geralmente temporário (Sathre e Gustavsson, 2009).

Estudos nos Estados Unidos e na Suécia sobre emissões no processo de construção incluindo a vida útil média das edificações (estimada em 100 anos) mostram que as construções em madeira emitem 50% a menos de gases causadores do efeito estufa quando comparadas às edificações de estrutura em concreto, e 20% a menos quando comparadas ao aço. (Dodoo, A. et alii, 2008; Upton, B. et alii, 2008; Sathre, R. et alii, 2009).

**Origem** - O sistema construtivo conhecido como Wood Frame ou Light Frame Construction tem suas origens nos sistemas construtivos em madeira, empregado pelos pioneiros da colonização norte-americana (especificamente Estados Unidos e Canadá, tanto na parte francesa como inglesa), de onde ainda permanecem cons-

truções em uso com mais de 200 anos de idade.

O sistema Wood Frame, como é conhecido nos dias de hoje, é fundamentalmente uma evolução dos sistemas tradicionais em madeira, no sentido de incorporar componentes e elementos de fácil execução em canteiro, além de outros materiais, elementos e componentes existentes no mercado, o que o torna um tipo de construção aberta e de fácil adaptação a toda diversidade de condições ambientais, climáticas, sócio-econômicas e geográficas.

Do ponto de vista dos resultados arquitetônicos, tanto o Wood Frame como a construção em madeira, atendem muito efetivamente as exigências espaciais de diversos tipos de usuários, pertencentes a quaisquer camadas sociais; possui excelente desempenho térmico, adaptável a diversos tipos de clima (é intensivamente utilizado desde os territórios árticos até regiões subtropicais da Flórida); além de proporcionar possibilidades de design que têm encantado e desafiado os mais renomados arquitetos.



**Construções proporcionam várias possibilidades de design**



## MEIO AMBIENTE

# Técnica utiliza tecnologia para poupar os recursos do planeta

O sistema wood frame supõe a pré-fabricação dos painéis-parede em uma unidade de produção separada do canteiro de obras, sendo apenas montado na obra, objetivando maior rapidez nos prazos de construção em relação à construção tradicional com alvenaria.

Também permite que etapas possam ser desenvolvidas em ambiente industrial, qualificação e especialização de mão-de-obra especializada em todas as fases de produção; economia de recursos, principalmente logísticos (fluxos de bens e serviços durante a fase de construção), e materiais (no sentido da utilização e geração mínima de resíduos);

O sistema construtivo, devido às características de fabricação, montagem em canteiro de obras e pelos materiais utilizados, deverá também proporcionar uma economia final no custo por m<sup>2</sup> de construção, tanto do ponto de vista do empreendedor, como do usuário final, o que poderá torná-lo competitivo também em programas habitação de interesse social.

### Benefícios:

- Industrialização e incorporação da fase de unidade produtiva no fluxo de produção da habitação;
- Formação de mão-de-obra especializada, aumentando o valor agregado deste tipo de serviço na construção civil;
- Incorporação da madeira como material nobre na construção habitacional;
- Ampliação das possibilidades de produção industrial no setor.

Espera-se como resultado final uma solução limpa, rápida e de alta qualidade com efetiva capacidade para atender a diversos tipos de demanda habitacional, inclusive o setor de habitação de interesse social do Estado de São Paulo.



O sistema pode economizar os custos por m<sup>2</sup> de construção

## O uso da madeira para habitação

Os estudos acadêmicos do uso da madeira para utilização habitacional existem, mas estão razoavelmente dispersos ao longo do tempo e das instituições de pesquisa.

Um dos primeiros trabalhos do gênero, desenvolvido inicialmente dentro do IPT, é o de Lima (1988) que relata a experiência de construção de casas para um programa público local de habitação utilizando *Pinnus spp.* A pesquisa realizada é de grande interesse por relatar, em primeiro lugar, a utilização de uma espécie de madeira de pinus e, em segundo lugar, por adotar uma abordagem na utilização da madeira que vai de encontro aos objetivos da industrialização e da produção em massa.

A região de Itapeva apresenta atualmente um parque industrial com capacidade para a produção de madeira serrada que se adapta

tanto a produção de telhados quanto ao sistema wood frame.

As universidades tem capacidade para qualificar mão de obra de montagem para sistemas pré fabricados em madeira gerando empregos com bons salários e condições dignas.

A madeira presente tem características adequadas para através do seu correto emprego substituir com vantagens econômicas, técnicas e ambientais as madeiras oriundas da floresta amazônica e de maneira renovável seja para telhados ou outros fins.

Existe uma grande demanda habitacional no País e em especial no Estado de São Paulo por moradias que podem ser supridas pelo sistema de wood frame que diferentemente das construções tradicionais em madeira possui aspecto similar a alvenaria e portanto facilitando a aceitação.

## Produção de grãos de Itapeva atrai chineses

A produtividade agrícola de Itapeva tem chamado a atenção dos produtores chineses. No dia 16 de novembro, uma delegação com 19 agricultores da província de Anhuí esteve na cidade em busca de informações que possam melhorar o seu sistema de plantio.

A região de Itapeva é a maior região agrícola do Estado de São Paulo. Segundo informações da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati), só no município de Itapeva são produzidos 20 mil hectares de milho safra verão, numa produção total de quase 2,5 milhões de sacas. A média de produção é de 120 sacas por hectare. Já com relação à soja, hoje são cultivados 38 mil hectares com a leguminosa. São produzidas mais de 2,8 milhões de sacas, numa média de 60 sacas por hectare.

O município também produz feijão, trigo, tomate, laranja e batata. São cultivados 90 mil hectares com lavoura, além da produção de pinus e eucalipto, que juntos somam 40 mil hectares em área de reflorestamento. As áreas de pastagens somam 40 mil hectares, segundo a Cati.

Outro ponto de destaque para os chineses é o plantio, feito de forma direta em todas as propriedades agrícolas. "Itapeva é considerada a capital do Plantio Direto. Praticamente 100% das propriedades utilizam o PD. Na região, são 160 mil hectares cultivados nesse sistema", conta o engenheiro agrônomo da Cati, Vandir Daniel da Silva. Esse tipo de plantio traz benefícios para o ecossistema porque diminui o impacto da agricultura e das máquinas agrícolas sobre o solo.



# Massoterapeutas com deficiência visual atendem população na ARESP



A massoterapeuta Dirce de Almeida Oliveira é uma das quatro integrantes da Luz da Visão

## A ARESP oferece o espaço a todas as pessoas que possuem dores físicas ou emocionais

**A**o som de música clássica, os clientes que repousam sob as macas na sala especial da Aresp vêm as dores do seu corpo desaparecerem num toque de mãos. Todas as sextas-feiras, uma equipe composta por quatro deficientes visuais, integrantes da Associação Luz da Visão, atendem pessoas que chegam com dores musculares, estresse, problemas de circulação, entre outros.

Os deficientes visuais são massoterapeutas, detentores de profundo conhecimento sobre a anatomia humana, fisiologia, articulações e músculos. Virgínio Ramos Rodrigues, de 47 anos,

é um deles. Especialista em Reflexologia pela Escola Revite, de Sorocaba (SP), ele explica que seu tratamento pode auxiliar no tratamento de doenças físicas e psicológicas.

O espaço cedido pela ARESP para que os massoterapeutas façam seus atendimentos é uma forma da entidade desempenhar sua função social junto à comunidade. Segundo o presidente, Cláudio José Campolim de Almeida, além de contribuir com as pessoas que utilizam a terapia, o espaço valoriza o trabalho dos profissionais da Luz da Visão.

**Terapia** - O estresse causado no dia-a-dia ocasiona fatores negativos para o corpo e mente do ser humano, geralmente identificados como mudança de comportamento, tristezas, ansiedade, irritabilidade, nervosismo, dores musculares,

insônia, cansaço, fadiga entre outros sintomas. Massoterapia, é um "tratamento" realizado através de técnicas de massagens, quando o conjunto de técnicas é aplicada de forma correta consegue diminuir consideravelmente os fatores negativos citados anteriormente melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Vários benefícios físicos e mentais podem ser alcançados através da terapia através da massagem, como redução significativa do estresse, sensação de relaxamento e bem estar, diminuição da pressão sanguínea, melhoria da circulação, diminuição de dores musculares entre outros.

**Massagens** - Os massoterapeutas atendem na Aresp, todas as sextas-feiras. O telefone para agendamento de massagem ou outras informações é (15) 3522-3028.

## SindusCon-SP lança o ConstruData

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon-SP), em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), lançou recentemente o ConstruData. A nova ferramenta online que reúne diversos dados, estudos, pesquisas e análises periódicas da construção civil.

Dentro do site, é oferecida uma base estatística de dados que interessam à cadeia da habitação, como informações do IBGE, emprego e renda, fontes de financiamento, PIB do setor, sondagem, índices de preço, lançamentos, vendas, déficit habitacional por município e diversas outras informações que contemplam todos os segmentos da construção civil, além de análises econômicas.

"O ConstruData tem como objetivo consolidar uma base de dados e de análises que dizem respeito à cadeia produtiva da construção, permanentemente atualizados, trazendo uma extensa gama de indicadores setoriais, demográficos, contas nacionais e regionais. Isso beneficiará empresários da construção e economistas de institutos de pesquisa econômica, que terão a facilidade de encontrar informações que hoje estão dispersas pela internet", afirma o vice-presidente de economia do SindusCon-SP, Eduardo Zaidan.

No site o usuário também encontrará estatísticas da indústria de materiais de construção, da construção civil, dos serviços financeiros e da comercialização de imóveis de diversas fontes, cobrindo tanto pesquisas realizadas pela FGV como contribuições de outras instituições públicas e privadas que acompanham a evolução do setor e os principais dados da economia brasileira. O ConstruData está disponível dentro do site do SindusCon-SP <http://www.sindusconsp.com.br>.



(continuação Resolução nº 1.025, de 30 de outubro de 2009). Art. 35. Para efeito desta resolução, a atividade técnica relacionada à obra ou ao serviço de rotina pode ser caracterizada como aquela que é executada em grande quantidade ou de forma repetitiva e continuada.

Parágrafo único. Poderá ser objeto de ART múltipla contrato cuja prestação do serviço seja caracterizada como periódica.

Art. 36. As atividades técnicas

relacionadas a obra ou serviço de rotina que poderão ser registradas via ART múltipla serão objeto de relação unificada.

§ 1º A câmara especializada manifestar-se-á sempre que surgirem outras atividades que possam ser registradas por meio de ART múltipla.

§ 2º Aprovada pela câmara especializada, a proposta será levada ao Plenário para apreciação.

§ 3º Após aprovação pelo Plenário do CREA, a proposta será encami-

nhada ao Confea para apreciação e atualização da relação correspondente.

Art. 37. A ART múltipla deve relacionar as atividades referentes às obras e aos serviços de rotina contratados ou desenvolvidos no mês calendário.

Art. 38. A ART múltipla deve ser registrada até o décimo dia útil do mês subsequente à execução da obra ou prestação do serviço de rotina, no CREA em cuja circunscrição for exercida a atividade.

Art. 39. É vedado o registro de atividade que tenha sido concluída em data anterior ou iniciada posteriormente ao período do mês de referência a que corresponde a ART múltipla.

Art. 40. Compete ao profissional cadastrar a ART múltipla no sistema eletrônico e efetuar o recolhimento do valor relativo ao registro no CREA em cuja circunscrição for exercida a atividade, nos seguintes casos:

I – quando o profissional for contratado como autônomo diretamente por pessoa física ou jurídica; ou

II – quando o profissional for o proprietário do empreendimento ou empresário.

Art. 41. Compete ao profissional cadastrar a ART múltipla no sistema eletrônico e à pessoa jurídica efetuar o recolhimento do valor relativo

ao registro no CREA da circunscrição onde for exercida a atividade, quando o responsável técnico desenvolver atividades em nome da pessoa jurídica com a qual mantenha vínculo.

Parágrafo único. O disposto no caput deste artigo também se aplica ao registro da ART múltipla de execução de obra ou prestação de serviço de rotina desenvolvido por profissional integrante do quadro técnico de pessoa jurídica de direito público.

Seção VII

Da ART de Obra ou Serviço que Abrange Circunscrições de Diversos Creas.

Art. 42. A ART relativa à execução de obras ou à prestação de serviços que abranjam circunscrições de diversos Creas deve ser registrada antes do início da respectiva atividade técnica, de acordo com as informações constantes do contrato firmado entre as partes, da seguinte forma:

I – a ART referente à execução de obras ou à prestação serviços que abranjam mais de uma unidade da federação pode ser registrada em qualquer dos Creas onde for realizada a atividade;

II – a ART referente à prestação de serviço cujo objeto encontra-se em outra unidade da federação pode ser registrada no CREA desta circunscrição ou no CREA onde for realizada a atividade profissional;

(Continua na próxima edição)

## APS - PROJETOS E SERVIÇOS AMBIENTAIS E FLORESTAIS LTDA.



*Recursos de Atuações Florestais/Ambientais*

**Projetos de Recuperação de Área Degradada  
Averbação de Reserva Legal Obrigatória  
Licenciamento Ambiental Diversos  
CETESB/DAEE/DNPMI1BAMAIPMA - Outorgas**

**Contato: 15 3521.8550 / 9775.8433**

**e-mail: apseassociados@terra.com.br**

**Responsável Técnico:**

**Engenheiro Florestal Aguinaldo Pinto de Souza**



- Bloco de Cimento para Alvenaria
- Lajes para Piso e Forro
- Mourões para Alambrado
- Tanques para Lavar Roupas
- Palanques para Cerca
- Postes Padrão ELEKTRO
- Telha Colonial / Sist. Cantuária
- Caixa de Gordura
- Vasos e Floreiras
- Abrigos para Cavaletes
- Vara para Construção, Tábuas e Telhado
- Cimento Cola
- Areia
- Pedra
- Cimento
- Massa Fina
- Ferro
- Arame Recuzido
- Tijolo 6 e 8 furos
- Canaleta de Cerâmica
- Tijolo Maciço

**Fones: (15) 3522-3040  
9740-4873**

**Rodovia Itapeva / Ribeirão Branco, s/nº - Km 02 (à esquerda)**



## OBRAS

# Em construção, sede própria da ARESP será inaugurada em 2012

A nova sede vai contar com instalações adequadas para o uso dos profissionais em suas atividades

A construção da sede própria da ARESP está avançando. Já está sendo levantada a alvenaria do piso térreo e negociada a aquisição da cobertura metálica, que deve ser concluída em janeiro. Localizada na Avenida Orestes Gonzaga (conhecida como Avenida Norte-Sul), aos poucos a estrutura da obra começa a aparecer. A nova sede vai contar com instalações adequadas para o uso dos profissionais em suas atividades do cotidiano.

Na área de aproximadamente 410 m<sup>2</sup>, o prédio terá sala de reuniões, sala para uso dos profissionais associados, biblioteca, sala de plotagem, espaço para treinamentos e palestras, depósito e ampla área para o lazer dos associados e seus familiares.



A nova sede está sendo construída na Avenida Orestes Gonzaga

Os associados terão à sua disposição um ambiente com melhor infraestrutura, onde poderão ser feitas prestações de serviços referentes às suas profissões; ponto de apoio para o exercício de suas atividades, além da opção de lazer.

**Retomada** - Depois da sua fundação, em 2010, a obra de

construção da sede da ARESP foi retomada em julho deste ano. Segundo o presidente da Associação, Cláudio José Campolim de Almeida, a nova sede deve ser inaugurada em setembro do próximo ano, durante o calendário oficial de eventos especiais em comemoração ao aniversário de Itapeva.

## CURTAS

## Jantar

A ARESP vai promover o almoço de confraternização entre os associados no dia 11 de dezembro, no Clube Unimed, a partir das 12h. Todos os seus associados e familiares são convidados. Mais informações e convites podem ser adquiridos na sede da ARESP. O telefone é (15) 3522-3028.

## Código

A Câmara Municipal de Itapeva aprovou o projeto de lei que altera dispositivo do Código Tributário, referente à documentação exigida dos prestadores, tomadores ou intermediários de serviços. As medidas são necessárias, segundo informou a assessoria da Câmara, para a implantação do ISS Eletrônico e da Nota Fiscal Eletrônica.

## Exigência

A Prefeitura poderá exigir dos prestadores, tomadores ou intermediários de serviços os formulários, livros, notas fiscais, declarações de dados ou outros documentos necessários ao registro, controle e fiscalização dos serviços ou atividades.

Novo conceito em  
**Concreto**



**CONCRETUSUL**  
CONCRETO USINADO E ARGAMASSA  
"Qualidade na medida exata."

- Concreto bombeável;
- Concreto convencional;
- Bomba para concreto;
- Argamassa.



ITAPEVA: AV. REVOLUCIONÁRIOS DE 32, Nº 1205 - JARDIM BELVEDERE - (15) 3522-2476  
CAPÃO BONITO: RUA ORLANDO VENTURELLI, S/N - DISTRITO INDUSTRIAL - (15) 3542-2476  
ARAPOTI: AV. OSWALDO PLOBER, S/N - DISTRITO INDUSTRIAL - (43) 3557-6866  
CASTRO: OSCAR MARFFUT, S/N - DISTRITO INDUSTRIAL - (42) 3532-0307